



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

ANÁLISE DE MONOGRAFIAS DE CONCLUSÃO DE CURSO NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES EM EDUCAÇÃO FÍSICA: CONTRIBUIÇÕES PARA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR¹

Anegleyce Teodoro Rodrigues

Sissilia Vilarinho Neto

Victor Queiroz Dos Reis Silva

Resumo: O objetivo dessa pesquisa foi investigar as monografias do curso de Educação Física da FEFD/UFG. O método foi a pesquisa do tipo documental. O resultado indica que a maioria das monografias não abordam o tema escola. A conclusão aponta para investigações que relacionam a educação física à necessidade de transformação social e à emancipação humana.

Palavras-chave: educação física escolar; formação de professores; licenciatura.

INTRODUÇÃO

O objetivo geral desta pesquisa foi analisar as monografias do curso de Educação Física, grau Licenciatura, modalidade presencial, da Faculdade de Educação Física e Dança da Universidade Federal de Goiás, Regional Goiânia (FEFD/UFG-Goiânia²), que tratam a temática Educação Física e Escola, no período de 2010 até 2012 e identificar suas contribuições para a educação básica e a formação de professores. Esta pesquisa é parte de um projeto maior intitulado “A produção do conhecimento em educação física escolar da FEF/UFG: análise das monografias do curso de licenciatura, entre 2006 e 2012”, cadastrado no Sistema de Acompanhamento (SAP) com número 39742 que foi realizada nos anos de 2013 e 2014.

NOTAS SOBRE O CONTEXTO DE CRIAÇÃO E CARACTERIZAÇÃO GERAL DO CURSO

¹ Esta pesquisa foi financiada pelo Programa Bolsas de Licenciatura (PROLICEN) da UFG, no ano de 2013. Edital PROGRAD-PROLICEN n° 01/2013 e 11/2014. Este artigo foi adaptado a partir de uma monografia (SILVA, 2014).

² A Faculdade de Educação Física foi criada em 1988 e em 1989 foi criado o curso de Educação Física, licenciatura, em Goiânia. Em 2009, inicia-se a implantação do curso de Educação Física, bacharelado. No ano de 2011, implanta-se o curso de dança, licenciatura. Em 2014, a Faculdade passou a ser denominada da Faculdade de Educação Física e Dança.



A criação do curso de Educação Física, licenciatura, da UFG se deu após uma sucessão de debates nos anos de 1980, em Goiânia e no País. Estas discussões foram objeto de debate em palestras³ durante a X SEMANA CIENTÍFICA que aconteceu na FEFD em 2010. Destacam-se o contexto político e educacional nacional, assim como o contexto de reforma do ensino de graduação da UFG, na última década da ditadura militar, que culminou no processo de redemocratização do país. Em 1983, antes do fim da ditadura, a UFG fez duas deliberações notáveis. A primeira foi o rompimento do sistema de créditos baseado no modelo MEC-USAID. A segunda foi a aprovação da resolução 0184/83, que fixou os princípios e critérios para a reestruturação dos currículos dos cursos de graduação em seriado anual.

O debate acerca do currículo de graduação na UFG influenciou significativamente o processo de construção do projeto político-pedagógico do curso de Educação Física, licenciatura, em 1989. As mudanças em curso na época tinham como um dos princípios a busca de um significado mais amplo para a formação acadêmica e profissional da instituição universitária. O desafio era estabelecer currículos que contribuíssem com a superação do paradigma educacional com base na teoria do capital humano de caráter restrito à dimensão técnico-profissionalizante para atender as demandas do mercado. Passa-se a considerar o tripé baseado na competência técnica, no compromisso político e na compreensão crítica sobre o trabalho pedagógico como dimensões da formação humana.

Nesta concepção de formação, aparece a necessidade de pensar a sociedade para além dos fatores econômicos, que contemplasse “a questão do sujeito, da cultura e da sociedade” (DAVID, 2010, p. 23) e que compreendesse as discussões sobre os interesses das classes populares e sua necessária articulação com os processos de organização da sociedade civil tendo em vista a superação das desigualdades sociais, econômicas e educacionais no Brasil.

Em meio às discussões fervorosas que culminaram na criação deste curso de Educação Física, na UFG, existiu a defesa de um projeto de formação teve seu alicerce nas ciências humanas. Esta defesa, levou o curso a ter mais influência da Faculdade de Educação do que do Instituto de Ciências Biológicas.

³ RODRIGUES (2010, A e B); MOURA (2010); DAVID (2010) e LIMA (2010). Em geral, estas apresentações tratavam de temas do contexto de criação do curso, papel da escola da formação, os limites e possibilidades da formação e sobre a origem e o caráter emancipatório da formação nas duas décadas de criação.



A resolução CEPEC n. 300/1990 foi a primeira a fixar o curso, mas pouco ou nada mudou com a resolução CEPEC n. 393/1995, onde os objetivos de formação do licenciado aparecem exatamente idênticos. A saber,

Dominar os conteúdos fundamentais e metodológicos inerentes à área; Compreender a escola enquanto realidade histórica, concreta e determinada socialmente como espaço de sua práxis; Compreender o trabalho como dimensão social e emancipadora, e ser capaz de criar e recriar, na especificidade de sua ação educativa, novos conhecimentos e aplicá-los rumo à transformação da sociedade. (UFG, p. 1, 1995).

A lógica interna desse projeto parte de uma perspectiva histórica e dialética, que entende o mundo como inacabado e sujeito a determinantes mutáveis na sucessão de suas transformações.

Na resolução n. 715/2005 – atual currículo em vigência - altera o projeto pedagógico do curso adequando-o ao sistema de matrícula em disciplinas de regime semestral e inscrição em disciplinas, identificam-se os princípios de formação que permeiam o desenvolvimento pleno, ligados à formação de competências para a cidadania e para o trabalho visando sua autonomia e emancipação; o desenvolvimento de competências técnico-profissionais, sociais, políticas e interdisciplinares; além de articular a graduação com a pós-graduação a perspectivas de formação continuada. Este currículo traz a ideia de formação inicial e prevê a atuação de seu egresso na sociedade com base em reflexões críticas para “atuar nos diferentes espaços e dimensões da educação básica dentro da perspectiva da prática social” (UFG, 2005, p. 22). Seu pioneirismo se deu pela necessidade de fazer reflexões críticas e de realizar ações propositivas por meio da organização coletiva e do planejamento participativo entre os professores e o currículo em ação.

O currículo do curso considera as mudanças e necessidades do mundo do trabalho e dá grande importância à pesquisa e à produção do conhecimento como eixos da formação docente em Educação Física. A dimensão da pesquisa como princípio educativo pode ser observada desde o perfil e objetivos do curso, até nos nomes e ementas das disciplinas:

Formar professores para atuar na Educação Básica com capacidade para agir nas diferentes manifestações e expressões culturais do movimento humano, com ênfase na produção de conhecimento e fomento da intervenção acadêmico-profissional no sistema educacional básico, no esporte educacional e nas práticas educativas de saúde e lazer social para interagirem historicamente, no cotidiano com a escola, com a cultura e com a sociedade (UFG, 2005, p. 25 e 26).



A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NO PROJETO DE FORMAÇÃO

Na formação do licenciando, a prática social está voltada para a escola, e isto permite que o tempo pedagógico das disciplinas permita a articulação entre a teoria e a prática. Nesta organização curricular, em vez da teoria e da prática estarem isoladas, é possível fazer a relação entre elas. Por meio do estágio curricular obrigatório, o estudante é conduzido a estabelecer uma relação com a escola-campo visando problematizar, refletir e desenvolver um trabalho docente com a finalidade intervir na realidade. Além da experiência do estágio, existe no currículo outra disciplina - Núcleo Temático de Pesquisa – que possibilita mais um momento para reflexão e problematização da escola, mas, sobretudo, verticalização na pesquisa, resultando em monografia de conclusão de curso. Vale destacar que o currículo prevê quatro Núcleos Temáticos, a saber: escola, saúde, esporte e lazer. O estudante opta por um deles para desenvolver o estudo monográfico. O resultado desta dinâmica curricular é a oportunidade de que a prática possa retornar à teoria em forma de reflexões e discussões, e vice-versa.

Observa-se que existem possibilidades concretas de construção de propostas didático-metodológicas adequadas para se trabalhar na escola com base na unidade teoria e prática ainda durante a formação inicial. Conforme David (2010), a compreensão dos determinantes sociopolíticos na prática pedagógica da/na/para a escola propicia abertura de discussões em nível institucional para contribuir com a superação das contradições próprias da organização do trabalho pedagógico da escola e da educação física.

A formação política do licenciando é outra dimensão que se destaca na dinâmica curricular por meio do compromisso político que visa à aproximação da “competência profissional docente e os lugares destinados à prática educativa e social no sentido da mudança e da transformação” (UFG, 2004, p. 4). As discussões sobre a escola entre professores, dirigentes e políticos podem resultar em mudanças interinstitucionais ou, mais longe, em políticas públicas educacionais.

O papel da escola é imprescindível nesta relação, pois a escola é nada menos que o lócus privilegiado da prática social do licenciando em Educação Física. É pensando a escola como o principal local da intervenção profissional que a atuação na escola permite “ações de vanguarda na formação de professores de Educação Física” (UFG, 2004, p. 1).

Embora a escola seja este lócus das relações pretendidas, o conceito de formação humana e profissional da FEFD vai para além deste campo de atuação. A intenção do



currículo baseia-se em formar um professor que seja capaz de articular os diferentes campos de manifestações da cultura corporal por meio de uma formação generalista. A prática pedagógica, nesta concepção de formação profissional, não limita-se apenas aos ambientes formais da educação básica. Eis a compreensão que a instituição possui acerca do processo de transmissão e assimilação da cultura e do conhecimento sistematizado.

A escola também é entendida como a principal responsável pela formação do cidadão, do educando. No entanto, a escola não é o único local onde este processo acontece. A prática pedagógica, numa perspectiva ampliada, sempre deve fazer parte do tripé que é a referência de formação humana nesta instituição.

Os conhecimentos transmitidos e tratados no currículo, não são plenamente técnicos, não possuem caráter reprodutivista, muito menos mecanicista. A expectativa da formação é que o estudante seja capaz de desenvolver competências “[...] para solucionar determinadas situações circunscritas no mundo real, em especial aquelas que podem garantir uma intervenção da aprendizagem do aluno, na escola, na educação e na vida cotidiana” (UFG, 2005, p. 7), sujeitos a transformações.

ANÁLISE DAS MONOGRAFIAS SOBRE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

A seleção das fontes de pesquisa se deu por meio da identificação e classificação das monografias catalogadas e arquivadas no acervo da FEFD. Foram organizadas fichas documentais por ano e número da monografia no acervo. Priorizou-se aqueles que obedeceram a um dos seguintes critérios: “(1) foram desenvolvidas na escola; (2) trataram sobre a escola e sobre a educação (3) pesquisas que contribuíram para a escola e para Educação Física”, seguindo os mesmos critérios de Silva (2014, p. 31). O período analisado compreende os anos de 2010 até 2012. Foram selecionadas 36 monografias do total de 180 trabalhos desenvolvidos no período. O quadro 1 abaixo apresenta estes dados de forma mais detalhada. O material selecionado para análise está discriminado em EFE, que significa Educação Física escolar. O total de monografias está discriminado na linha de baixo e apresenta uma variada sorte de temas.

Desde o início do curso, foram catalogadas 1211 monografias na FEFD. Deste total, 1069 são do curso presencial de Educação Física, licenciatura, 103 são relativas ao curso com



o mesmo grau acadêmico, mas na modalidade à distância e 39 são do curso de Educação Física, bacharelado.

Quadro 1-Monografias produzidas por ano, no período de 2010 a 2012.

ANO	2010	2011	2012	TOTAL
EFE	15	10	11	36
GERAL	58	38	84	180

Fonte: Monografias sobre EFE – FEFD/UFG, 2010-2012

Para identificar os conceitos abordados e os fenômenos privilegiados nas monografias, os dados foram coletados a partir de autores de referência e palavras-chave. Os critérios de significância teórica para considerar que determinado autor foi relevante na dimensão teórica foram trabalhar dois conceitos distintos ou aparecer pelo menos três vezes no texto (SILVA, 2014).

A referência bibliográfica mais utilizada nas monografias foi a obra *Metodologia de Ensino da Educação Física* do Coletivo de Autores (Lino Castellani Filho, Carmen Lúcia Soares, Celi Taffarel, Elisabeth Varjal, Micheli Escobar e Valter Bracht). Esta referência apareceu dezenove vezes, segundo a tabela 2. Este livro aborda as concepções de currículo, projeto pedagógico, ciclos de escolarização, de Educação Física. Além dos conceitos, trata dos objetivos, dos conteúdos, da avaliação e dos métodos de ensino que estão em consonância com as palavras-chave. Este coletivo de autores é conhecido pela construção da abordagem pedagógica Crítico-Superadora, estruturada nos eixos da pedagogia histórico-crítica, de Dermeval Saviani, na psicologia histórico-social de Vygotsky e na teoria da libertação e fenomenologia existencialista de Paulo Freire (SILVA, 2013). Esta abordagem pedagógica objetiva superar e transformar a sociedade, escola e a tradição da educação física baseada no paradigma da aptidão física.

Quadro 2 – Autores referências nas monografias sobre EFE, no período de 2010 a 2012.

AUTOR	NÚMERO DE VEZES
COLETIVO DE AUTORES	19
Dermeval SAVIANI	13
Lev Semenovitch VYGOTSKY	6
Elenor KUNZ	5
Valter BRACHT	5



Isabel MARQUES	5
Maurice TARDIF	5
Luiz Carlos de FREITAS	4
Deborah Thomé SAYÃO	3
Celso dos Santos VASCONCELLOS	3
Anísio TEIXEIRA	2
José Salomão SWARTZMAN	2
Karl MARX	2
José Carlos LIBÂNEO	2
Luiz Augusto Paim ROHDE	2
Ilma Passos Alencastro VEIGA	2
Manoel José Gomes TUBINO	2
Michel FOULCAULT	2
Suraya Christina DARIDO	2
Paulo FREIRE	2
Guaciara Lopes LOURO	2
Wilton Carlos SANTANA	2
Lino CASTELLANI FILHO	2

Fonte: Monografias sobre EFE – FEFD/UFG, 2010-2012

As palavras-chave mais frequentes foram Educação Física (20), Escola (13), Educação Infantil (6), Educação (6), Prática Pedagógica (5), Dança (5), Educação Física Escolar (5), Jogo (4) e Aprendizagem (4). Aquelas que apareceram apenas uma vez foram desconsideradas para efeito de comparação. As palavras com significados semelhantes foram contabilizadas juntas.

Quadro 3 – Palavras-chave das monografias selecionadas, no período de 2010 a 2012.

PALAVRA-CHAVE	NÚMERO DE VEZES
Educação Física	20
Escola	13
Educação Infantil	6
Educação	6
Prática Pedagógica ou Métodos de Ensino	5
Dança	5
Jogo	4



Aprendizagem ou Desenvolvimento	4
Profissionalização Docente	3
Formação Inicial ou Docente	3
Educação Inclusiva	2
Esporte	2
Brincadeiras	2
Gestão	2
Currículo	2
Preconceito ou Discriminação	2
Extensão ou Monitoria	2
Sexualidade	2

Fonte: Monografias sobre EFE – FEFD/UFG, 2010-2012

Constatou-se que existe relação entre referencial bibliográfico e palavras-chave. O referencial do COLETIVO DE AUTORES (19) se relaciona com Educação Física (20); SAVIANI (13) com Escola (13); VYGOTSKY (6) com Educação (6), Educação Infantil (6), e Aprendizagem (4) e, MARQUES e com Dança, ambos apareceram cinco vezes cada.

Depois de relacionar autores e palavras-chave, cruzou-se estes com os conceitos para obter a lógica interna destas monografias. A Educação Física, discutida pelo COLETIVO DE AUTORES é entendida como aquela que trata pedagogicamente de um conteúdo denominado cultura corporal, visa a apropriação da cultura corporal para a superação de modelos vigentes. SAVIANI é autor que trabalha com os conceitos e funções da educação e da escola nas monografias. A ideia que se tem é que a escola é lugar de transmissão e assimilação dos conteúdos sistematizados e elaborados historicamente. Além da escola, este autor é citado por trazer a *natureza e especificidade da educação* (2010, n. 29; 2010, n. 42; 2011, n. 04; 2012, n. 42 e 2012, n. 57) como trabalho não-material e que não dissocia o ato produtor do seu produto. VYGOTSKY, por sua vez, é um psicólogo russo conhecido por pesquisar a Educação, a Educação Infantil e, principalmente, o Desenvolvimento da Aprendizagem (palavras-chave).

Nos conceitos, as monografias trazem o papel da cultura como potencializadora do desenvolvimento humano por meio de zonas, as quais são entendidas como domínios pela capacidade que uma criança tem de resolver problemas com autonomia (real) e com ajuda



(proximal). Por fim, MARQUES é destacada por trazer conceitos e trabalhar especificamente com alguns conteúdos da Educação Física.

Em algumas destas e outras monografias, aparece a palavra teoria crítica e pedagogia Crítico-Superadora da Educação Física em relação à forma de se abordar a conjuntura. Essa crítica é dirigida à mídia, que utiliza métodos para banalizar o corpo sensível e expressivo, impor modelo de corpo ideal e erotizá-lo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa documental põe a necessidade de se entender em que contexto os documentos em questão são produzidos. No caso das monografias, elas demonstram determinado interesse por determinado tema. Esta pesquisa demonstrou que das 180 monografias, 36 (20%) são relativas ao tema da Educação Física Escolar. Em pesquisa com o mesmo objetivo, realizada por Pires (2006), que investigou os períodos de 1992 até 2005 para levantar as propostas teórico-metodológicas de ensino para a Educação Física Escolar obteve-se números mais expressivos tanto em termos absolutos como em proporção, o que indica que o interesse pela Educação Física Escolar vem diminuindo com o passar dos anos.

Dentre as possíveis explicações para este resultado, indicam-se as mudanças na conjuntura socioeconômica com progressiva desvalorização da carreira do magistério para a educação básica, crescimento do mercado de trabalho no campo do *fitness* e das academias de ginástica, além da própria estrutura do currículo que abre a possibilidade de investigação em temas de esporte, lazer e saúde. Soma-se a isso o perfil do corpo docente cujas linhas de pesquisa e orientação em sua maioria não estão relacionados à Educação Física Escolar.

Nas monografias sobre Educação Física Escolar, percebeu-se que elas possuem padrão conceitual em articulação com o projeto de formação que está pautada em uma perspectiva crítica e transformadora e que prioriza fenômenos humanos em detrimento de fenômenos naturais.

Na dimensão teórica, ao associar a palavra-chave mais utilizada (Educação Física = 20 vezes) com COLETIVO DE AUTORES (utilizado em 19 monografias), infere-se que mesmo que as monografias não tenham deixado explícito que adotam a pedagogia crítico-superadora, tratam do mesmo conceito de Educação Física que é trazido por este coletivo e que seu objeto de investigação seja a cultura corporal. Além desta relação e das críticas apresentadas, há



**XIX
CONBRACE**
VI CONICE
08 a 13 de setembro de 2015
VITÓRIA-ES

TERRITORIALIDADE E DIVERSIDADE
REGIONAL NO BRASIL E AMÉRICA LATINA:
SUAS CONEXÕES COM A EDUCAÇÃO
FÍSICA E CIÊNCIAS DO ESPORTE

outras associações já apresentadas que permitem dizer que estes pesquisadores adotam o princípio da contradição como elemento de análise.

Analysis of Physical Education Completion Undergraduate Monographs of FEFD/UFG –
Teaching Degree Course: Physical Education Contributions

Abstract: The objective of this research was to investigate the monographs of the course of Physical Education FEFD / UFG. The method was to search the document type. The result indicates that most papers do not address the topic school. The conclusion points to investigations relating to physical education to the need for social transformation and human emancipation.

Keyword: scholar physical education; teacher graduation; teaching

Análisis de Monografías de Finalización del curso en la Formación del Profesorado en
Educación Física: contribuciones del educación física en la escuela

Resumen: Análisis de monografías de finalización del curso en la formación del profesorado en Educación Física: contribuciones del educación física en la escuela. El objetivo de este estudio fue investigar las monografías del curso de Educación Física/UFG. La investigación haber sido de tipo documental. El resultado indica que demasiados documentos no abordan el tema de la escuela. Concluye que las investigaciones acerca de la educación física apuntan la necesidad de la transformación social y la emancipación humana.

Palabras Clave: educación física en la escuela; formación del profesorado; grado

REFERÊNCIAS

- DAVID, N. *A formação de professores para a Educação Básica: Dilemas atuais para a Educação Física*. Rev. Bras. Cienc. Esporte. Campinas, v. 23, n. 02, p. 119-133, jan. 2002.
- _____. *Formação de Professores na Faculdade de Educação Física – UFG: diálogos oportunos*. X Semana Científica. Goiânia: UFG, 20 a 22 de Outubro de 2010.
- LIMA, L. M. *21 anos de formação de professores na FEF/UFG: de onde veio e para onde vai tal emancipação?* X Semana Científica. Goiânia: UFG, 20 a 22 de Outubro de 2010.
- PIMENTA, K. *As contribuições da dança do ventre do folclore árabe no ensino da Cultura Corporal*. Monografia (Graduação) – Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Dança, UFG, Goiânia, 2010.



- PIRES, C. *Análise das monografias de graduação e especialização da FEF/ UFG: Contribuições para a Educação Física Escolar, em uma Perspectiva Crítica*. Monografia (Graduação) – Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Dança, UFG, Goiânia, 2006.
- RODRIGUES, A. T. *Contexto de criação do curso de Educação Física da UFG em 1989: aspectos institucionais, políticos e regionais da década de 80*. X Semana Científica. Goiânia: UFG, 20 a 22 de Outubro de 2010(A).
- _____. *A escola no projeto de formação de professores da FEF/UFG*. X Semana Científica. Goiânia: UFG, 20 a 22 de Outubro de 2010(B).
- SÁNCHEZ GAMBOA, S. *Epistemologia da Educação Física: as inter-relações necessárias*. Maceió: EDUFAL, 2007.
- _____. *Pesquisa em educação: métodos e epistemologias*. 2ª ed. Chapecó: Argos, 2012.
- SAVIANI, D. *Educação: do senso comum à consciência filosófica*. 3ª ed. São Paulo: Autores Associados, 1983.
- _____. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 11ª ed. Campinas: Autores Associados, 2012.
- SILVA, V. *Análise das monografias sobre Educação Física Escolar do curso de licenciatura em Educação Física da UFG, regional Goiânia, no período de 2010 até 2012*. Monografia (Graduação) – Curso de Educação Física, Faculdade de Educação Física e Dança, UFG, Goiânia, 2014.
- SILVA, E. M. *A pedagogia histórico-crítica no cenário da Educação Física brasileira*. Dissertação (Mestrado). Universidade de Brasília, Faculdade de Educação Física, 2013.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS. *CEPEC: Resolução n. 300/1990*. Goiânia, 1990. Disponível em: www.ufg.br. Acesso em 05/11/2014.
- _____. *CEPEC: Resolução n. 393/1995*. Goiânia, 1995. Disponível em: www.ufg.br. Acesso em 05/11/2014.
- _____. *CEPEC: Resolução n. 715/ 2005*. Goiânia, 2005. Disponível em: www.ufg.br. Acesso em 05/11/2014.
- _____. *Projeto Político Pedagógico do curso de licenciatura em Educação Física*. Goiânia, 2004. Disponível em: www.fef.ufg.br. Acesso em 05/11/2014.